



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVO CABRAIS
8ª LEGISLATURA – 1º Período Legislativo ANO 2025.

ATA DA 40ª SESSÃO ORDINÁRIA DO DIA 24/11/2025
8ª LEGISLATURA - 1º Período Legislativo do Ano de 2025.

Presidente: Álvaro Luiz Scheffel

Vereadores: Angela Gelsdorf Dumke, Camila Thais Fritz, Eduarda da Silva Menezes Giana Fabrícia Lopes de Castro, Moisés Cerentini, Valério Enzo Lawall, Valnei Rios, Vilnei de Lacerda.

Aos vinte e quatro dias do mês de novembro de dois mil e vinte e cinco, às 18h00min, em sua sede, a Câmara Municipal reuniu-se em Sessão Ordinária. Com número regimental e invocando a proteção de Deus, o Senhor Presidente, Vereador Álvaro Luiz Scheffel, declarou abertos os trabalhos da presente Sessão. Posteriormente foi realizada a chamada dos Senhores Vereadores, sendo verificada a existência de quórum de 09. O Senhor Presidente solicitou a **Vereadora Eduarda da Silva Menezes** que realizasse a leitura de um trecho da Bíblia Sagrada. Foi colocada em votação a ata da Sessão Ordinária nº 038/2025 do dia 17/11/2025. APROVADA. **GRANDE EXPEDIENTE - Vereador Valério Enzo Lawall-** O vereador cumprimentou a todos e deu início à sua fala sobre a rodada do futebol, dizendo que não ouviu falar nada, se deu tudo certo dessa vez, não precisou buscar juízes em outro município e parece que tudo ocorreu bem. O vereador esteve novamente em Mato Leitão. Disse que não tem como andar naquela estrada que leva até Águas do Vale, na piscicultura, e não lembrar do calçamento que não foi feito aqui, que pavimenta talvez um lado deles e da relíquia que ficou aquele asfalto, de qualidade, que já deve estar no terceiro pavimento talvez em outras comunidades. O vereador subiu ao Cortado e afirmou ser de ficar com pena dos moradores na beira da estrada, pelo pó. O vereador foi atrás de um caminhão, não pôde ultrapassar e sentiu o que é a poeira entrando nas casas da população do Cortado. Disse que isso indigna, pois sabe que, quando João Henrique foi candidato, havia uma alavanca de emenda de deputados para colocar dinheiro e asfaltar o Cortado. Aí surgiu um comentário: “de 4 em 4 anos lembram do asfalto do Cortado”. Mas alguém lembra. O pior é quem ganha e não lembra. Não interessa para a população e para mandantes políticos fazerem a estrada do Cortado. O vereador afirmou que, se tivessem terminado essa



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVO CABRAIS
8ª LEGISLATURA – 1º Período Legislativo ANO 2025.

avenida, teriam pego o segundo trecho e estariam cadastrando o terceiro, e esse asfalto iria bem longe para o Cortado, uns quantos quilômetros, beneficiando aquela comunidade que é produtiva. Mas, infelizmente, segundo ele, a administração municipal, no que se trata de obras, é um desastre. Não se pensa nisso. E, se perguntarem as obras que foram feitas nesses anos todos em pavimentação, temos essa avenida, que foi uma emenda, e nada mais disso. O vereador comentou que houve um jogo: no ano passado ganharam churrasco porque diziam que essa avenida não ficaria pronta até o final do ano. E irão ganhar de novo. Disse que isso é de lamentar. Mas se vai para jornais falar da preocupação das obras inacabadas, e fizeram o quê para isso? Quem será o responsável? Certamente haverá adendos no contrato, porque essa empresa hoje, do jeito que a inflação subiu, não fará pelo valor contratado na época. O vereador mencionou a visita do deputado Luiz Carlos Buzatto, de Canoas. Disse que não ouviu o valor destinado a Novo Cabrais e viu o vice-prefeito ao lado. Afirmou que não está comparando, porque Novo Cabrais é 100 vezes menor que Canoas, com 347 mil habitantes no censo de 2023. O vice-prefeito estava presente, mas ele irá trazer o quê, já que esse deputado é do União Brasil? O PP, o MDB, o PDT estão colocando dinheiro, e os recursos do Podemos, que tem vice-prefeito, e ainda exigiram uma secretaria aprovada para bater as despesas do município... E ele traz o quê para cá? E o ano está terminando. Disse que isso é lamentável, quando se tem um representante precisar esconder o que fez. Para o PP, para os vereadores Valério e Moisés perderem o mandato: eles não concordaram com a vitória do Leodegar, mas aceitaram, pois faz parte da democracia; tem que saber perder. E afirmou que o Podemos está com intuito de bagunçar, além de não ajudar o município. O vereador que não busca recursos, que não usa os prestígios que tem, como aconteceu com o esporte, que teve destinação de 500 mil reais do Gaúcho da Geral. O vereador afirmou que novamente recebeu um áudio, nessa semana, do prefeito, cobrando quem foram os denunciante de uma batida que o secretário fez em um estabelecimento. Mas questionou quem é o prefeito para saber quem realmente fez a denúncia, pois isso é de competência do secretário e sigilo, talvez. O vereador afirmou que, se for para dizer aqui, é do mercado do Alemão, e que foi ele quem fez, pois, se mexeram com o vereador, agora terá também. Ou quem sabe o vereador perde o mandato e ele fica em uma boa? O vereador assumiu que fez a



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVO CABRAIS
8ª LEGISLATURA – 1º Período Legislativo ANO 2025.

denúncia para fazer a batida lá, e que irão ocorrer essas batidas, pois se não se trata de uma omissão. O vereador disse não disse ter sido informado de que tem CIEE dando aula na Escola Teófilo. Afirmou não saber se é verídico ou não, pois não foi até lá para confirmar, mas talvez alguém possa informar. Disse que se ganha menções honrosas no papel, mas na prática não é assim com as questões que estão acontecendo nos ônibus e nas escolas. Outro assunto abordado pelo vereador foi sobre Novo Cabrais ter convênio com o hospital de Candelária. Disse que, até que enfim, está se fazendo um convênio com um hospital próximo, que inclusive estava como proposta na campanha política. Comentou que parece que será feito um convênio com o hospital de Candelária para exames de tomografia, e que o prefeito não estava na foto, talvez por ter algo mais importante para fazer. Depois desse tempo fora, o vereador disse que continuou acompanhando e sendo cobrado, principalmente pela questão do abandono do cemitério na entrada da cidade. Disse que tem um projeto e que irá sair, mas quando? É a entrada da cidade. Sem contar a rede de esgoto, que ainda está ali despachando para a sanga entre a rodoviária e o supermercado Saueressing. O vereador lamentou não ter hoje um sindicato representando a classe dos funcionários. Disse que não concorda em dar aumento para um funcionário individual, escolhido a dedo. Afirmou que é merecido o aumento da Eliana, mas que há vários outros funcionários no município que mereceriam também uma avaliação, mas em um padrão geral de aumento para todos. O vereador afirmou não saber seu voto ainda, pois recebeu durante a semana pedidos para que esse projeto não fosse votado — não contra o aumento merecido, mas por defender uma avaliação geral do funcionalismo e não individual, e que começasse pelos motoristas, que ganham menos que CC e têm que cumprir horário enquanto CC às vezes sequer vem. O vereador afirmou não saber o que fazer, pois está votando contra o que sempre defendeu, e também defende a classe do funcionalismo público, que, quando foi prefeito, muito valorizou, pois sem essa classe o município não anda. Comentou que, tanto que se dava 80% de férias — isso ninguém dá no estado do Rio Grande do Sul — imagina entrar em férias com 80% a mais do salário. Disse que sempre dava mais que o índice técnico permitido, dentro do legal. O vereador finalizou dizendo que defende a classe do funcionalismo e não concorda com aumento individual, e ainda frisou que o FG que a Eliana ganha deve ser mantido, pois, por informações, esse FG já estaria destinado a



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVO CABRAIS
8ª LEGISLATURA – 1º Período Legislativo ANO 2025.

outra pessoa que, segundo ele, não sabe por qual motivo, tem muito poder dentro da administração. **TRIBUNA LIVRE**- Nenhum inscrito. **ORDEM DO DIA: PROJETO DE LEI Nº 115/2025**- Reserva às pessoas pretas e pardas, indígenas e quilombolas o percentual de 20% (vinte por cento) das vagas oferecidas nos concursos públicos para provimento de cargos efetivos no âmbito da administração pública municipal. APROVADO. **PROJETO DE LEI Nº 116/2025**- Cria cargo de provimento efetivo de Monitor Geral, estabelece atribuições, carga horária e vencimento. APROVADO. **PROJETO DE LEI Nº 117/2025**- Dá nova redação ao art. 3º, da Lei Municipal nº 336/2001, de 28 de dezembro de 2001. FICA NA CASA. **PROJETO DE LEI Nº 118/2025**- Altera o art. 25, Inciso I, art. 3º e Anexo I da Lei Municipal nº 336/2001, de 28 de dezembro de 2001 e alterações posteriores, criando Padrão de Vencimento e alterando Padrão de Vencimento do cargo efetivo de Contador. APROVADO. **PROJETO DE LEI Nº 122/2025**- ESTIMA A RECEITA E FIXA A DESPESA DO MUNICÍPIO DE NOVO CABRAIS PARA O EXERCÍCIO FINANCEIRO DE 2026. FICA NA CASA. **Proposições Diversas: PEDIDO DE INFORMAÇÃO Nº119/2025**- De autoria do Vereador Valerio Enzo Lawall, Considerando que o Pedido de Informação nº 103/2025 não foi integralmente atendido, e visando garantir à comunidade plena compreensão e transparência sobre os gastos públicos realizados, solicito para que seja informado todo e qualquer dado referente às ações de recuperação das estradas da Linha Pfeiffer, Cortado e Arroio, em razão dos danos ocasionados pelas enchentes ocorridas entre abril e maio de 2024, estendendo-se até junho de 2025. Para tanto, peço que sejam apresentados: – O valor total gasto na recuperação das três localidades mencionadas, incluindo serviços emergenciais, serviços contratados, horas-máquina, materiais, aditivos e eventuais complementações realizadas; – A identificação de todas as empresas contratadas para execução dos serviços nos anos de 2024 e 2025, contendo razão social, CNPJ e modalidade de contratação empregada (emergencial, dispensa, licitação ou registro de preços); – A anexação de cópias dos empenhos e comprovantes de pagamento relativos às despesas efetuadas em cada localidade, em cada ano; – O detalhamento dos valores mensais gastos, discriminando horas trabalhadas, valores pagos e tipos de serviços executados; – A grade diária de horas e serviços realizados, indicando data, local exato do trabalho, tipo de serviço, equipamento utilizado e carga horária executada; – E, por fim, que todas as informações



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVO CABRAIS
8ª LEGISLATURA – 1º Período Legislativo ANO 2025.

solicitadas sejam apresentadas separadamente por ano, conforme especificado: 2024 e 2025. **APROVADO. MOÇÃO DE CONGRATULAÇÃO E APLAUSOS Nº28/2025-** De autoria do Vereador Valerio Enzo Lawall à empresa Terra Raiz Terraplanagem, de propriedade do senhor Isael Quoos, instalada no município de Novo Cabrais, em reconhecimento à significativa colaboração prestada ao município, especialmente durante o período de reconstrução após as enchentes de 2024. **APROVADO. MOÇÃO DE APOIO Nº29/2025-** De autoria do Vereador Alvaro Luiz Scheffel ao Projeto de Lei Complementar nº 67/2025, de autoria do Deputado Federal Heitor Schuch, que propõe a ampliação do limite de receita bruta anual para enquadramento do Microempreendedor Individual (MEI) e a criação de um mecanismo permanente de atualização desse valor. **APROVADO. PEDIDO DE PROVIDÊNCIA Nº59/2025-** De autoria do Vereador Valerio Enzo Lawall, Que o Executivo Municipal providencie roçada e melhorias na estrada que dá acesso às propriedades dos senhores Irineu Zuge, e Valtinho Gustavo Müller, bem como a estrada principal que leva ao Recanto dos Plátanos. **APROVADO. EXPLICAÇÕES PESSOAIS: Vereadora Giana Fabricia Lopes de Castro** - A vereadora cumprimentou a todos e deu início à sua fala comentando que cada um tem sua vida pessoal e a de sua família, e que não desrespeita ninguém. O colega Valério havia mencionado que o esposo dela cantou com Os Atuais, e a vereadora disse que ele canta com várias bandas quando tem baile no município. E Os Atuais, antigamente, era uma banda prestigiada e, hoje em dia, é uma banda como qualquer outra. A vereadora frisa que seu esposo tem três CDs gravados e não precisa se promover em cima de ninguém. Sobre o vice-prefeito, a vereadora comenta que todos nós temos prós e contras, mas, graças a Deus, todos podemos mudar de opinião ao passar do tempo e que hoje em dia se dão bem. Fala que o Valério estava gabando o secretário de Saúde e agora já fala mal, assim como um secretário que havia elogiado na semana passada, e nem por isso a vereadora está o criticando. Frisa que todos nós podemos mudar de opinião ao conhecer melhor as pessoas e seus fatos. A vereadora disse que não gosta de “bater boca” e prefere deixar na mão de Deus, mas tudo tem limite. Sobre o Dia das Crianças no campo, afirma que as escolas trouxeram lanche sim; os alunos que quisessem comprar alguma merenda diferente poderiam trazer dinheiro, pois havia para vender. Então, segundo ela, é muita mentira junta, e comenta que ainda bem que a população cabraesense conhece cada um e sabe em quem pode



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVO CABRAIS
8ª LEGISLATURA – 1º Período Legislativo ANO 2025.

confiar. Sobre empregos no município, afirma que é claro que precisam vir mais empresas, indústrias e fábricas, mas o comércio local está oferecendo vagas e as mesmas não estão sendo preenchidas. Então, questiona o porquê desse fato. E diz que não precisam afirmar que só dão emprego para quem é da situação, pois isso é mais uma mentira. A vereadora diz que chega de mentiras. A população os elegeu, e eles devem explicações e trabalho para ela; a população não quer ficar ouvindo baboseiras. Esta é uma Casa séria, e a vereadora relembra aos colegas o que é ser vereador: a função do vereador é legislar, ou seja, propor, debater e votar leis que afetam diretamente a vida da comunidade, fiscalizar o Poder Executivo garantindo a aplicação dos recursos públicos e representar a população. Mas, segundo a vereadora, o que mais se vê são colegas falando de coisas passadas. Pede para pensarem no futuro da cidade e parar de ficar apontando erros uns dos outros. O partido do presidente da Casa já esteve no partido da vereadora na administração passada; o colega Valnei também já trabalhou como secretário e mudou suas opiniões. Estamos em uma democracia. Hoje a vereadora é do atual governo sim, mas o futuro a Deus pertence. Então, pede para trabalharem pelo crescimento da cidade e discutirem de maneira coerente e construtiva. Hebi diz que foram eleitos pelo povo para representá-lo; cada um traz consigo suas respectivas bandeiras e ideologias de seus partidos, e isso é parte fundamental da democracia. No entanto, o que a população espera vai além das siglas partidárias. Trabalhando juntos, podem fortalecer a democracia e, o mais importante, melhorar a qualidade de vida de cada cidadão cabraesense. Para finalizar, a vereadora lembra que amanhã, às 19 horas, no CRAS, será realizada a Roda de Conversa entre as mulheres empreendedoras do município, e todas estão convidadas. **Vereadora Angela Gelsdorf Dumke** - A vereadora cumprimentou a todos e deu início à sua fala concordando com sua colega Hebi. Disse que não estão ali para brigar, mas, diante de tudo o que se ouviu, não tem como ficar calada, pois não é só o trabalho da administração que está sendo denegrido, mas também o trabalho dos servidores. No Dia das Crianças foi preparada uma festa com todo carinho pelos professores e escolas, para depois virem dizer o que foi dito, o que ela considera lamentável. Sobre a sessão solene, que o colega Valério comentou, a vereadora afirmou que o que está se percebendo é que somente o colega se acha no direito de criticar e falar mal das pessoas, e quer que todo mundo aceite, tanto nas redes



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVO CABRAIS
8ª LEGISLATURA – 1º Período Legislativo ANO 2025.

sociais quanto na tribuna, e aceite calado. Ninguém pode falar nada. Ele vive falando do que passou e, quando alguém toca em algum assunto, é ofensa. Mas a vereadora apenas havia feito um histórico da evolução que o município teve graças à emancipação. A vereadora disse que não tem culpa do colega não ter feito um bom governo e ter deixado o nome do município desacreditado, de ter gastado tudo o que podia e não podia, deixando dívidas que até os dias de hoje estão sendo pagas. A vereadora frisou que, como nessa Casa são feitos muitos pedidos de informação, cabe a ela fazer um pedido para ver qual montante ficou a ser pago do governo do Lawall. A vereadora afirmou que não usou aditivos como o vereador costuma usar nessa tribuna quando se refere aos seus adversários, chamando-os de incompetentes ou até mesmo de ladrões. Quanto à questão que o vereador gosta tanto de dizer, de que o município em nada cresceu após o seu mandato, ela disse que isso chega a ser uma afronta à população, pois quem não quer ver o quanto o município está crescendo e progredindo? Ela afirma que entende que é difícil para eles admitirem e aceitarem que as administrações posteriores, além de tirarem o município do buraco no qual Lawall e sua administração o deixaram, ainda estão fazendo o município crescer, até em nível nacional. E se vê que cada dia o município vem se tornando mais próspero. Quanto à crítica do colega, que acha uma vergonha a vereadora apoiar o governo sendo que sua família é produtora de arroz, ela disse que os produtores enfrentam vários problemas, como efeitos climáticos, lei da oferta e procura, entre outros. Mas não foi somente nesse governo que os agricultores tiveram problemas; porém, gostam de acusar o atual governo. A vereadora afirmou que foi no atual governo do PT que os agricultores conseguiram adquirir maquinário, casa própria, carro, secadores; muitos conseguiram colocar silo, e se não fosse esse governo talvez hoje quem não tivesse terra não poderia plantar, pois anos atrás quem não era proprietário não tinha condições de fazer financiamento no banco. Hoje a safra garante o pagamento dos custos, então quem é arrendatário também pode financiar. Sobre o fumo, que insistem em dizer que o governo é contra o plantio, a vereadora lembrou que o Brasil, através de sua delegação na COP, vetou a proposta do Canadá que queria diminuir o plantio de tabaco, para que os produtores continuem tendo autonomia. Referindo-se ao decreto 12.687/2025, ela explicou que a bancada do PT votou contra porque se tratava de uma fake news. O ministro da Educação, Camilo Santana, e sua equipe técnica explicaram



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVO CABRAIS
8ª LEGISLATURA – 1º Período Legislativo ANO 2025.

que a Política Nacional da Educação Especial Inclusiva (PNAI), instituída pelo decreto e construída após diálogo com representantes e profissionais da área, tem como objetivo garantir que toda criança e jovem brasileiro tenha assegurado o direito à educação especial inclusiva, buscando acabar com a segregação e institucionalizar ações já desenvolvidas pelo MEC. O ministro reiterou apoio financeiro e técnico às instituições como APAEs, associações e entidades congêneres, com financiamento garantido. Ressaltou ainda que, entre 2022 e 2025, houve aumento de 54% no valor médio recebido no programa Dinheiro Direto na Escola pelas APAEs: de 3,7 bilhões em 2022 para 7,9 bilhões em 2025. Portanto, não há intenção de prejudicar as APAEs, como os colegas querem fazer acreditar. Por isso a bancada do PT votou contra a moção, por se tratar de fake news. A vereadora afirmou que gostaria de falar somente de coisas boas que acontecem no município e parabenizou as comunidades: no sábado, a comunidade Nossa Senhora de Fátima teve seu jantar e, após, uma reunião dançante; e, no domingo, a comunidade São Cláudio realizou seu almoço. Parabenizou também o Quilombo Vó Minda e Tio Adão pelo evento do Dia da Consciência Negra e pela participação de quatro mulheres que representarão o grupo na Marcha das Mulheres Negras em Brasília. Ela comentou ainda que nesta terça-feira foi realizado um encontro técnico e contemplativo no roteiro Caminhos da Natureza, que foi mais uma vez um grande sucesso, com público maior do que o esperado, encantando todos os participantes. A ação foi realizada pela Emater RS-Ascar, em parceria com empreendedores locais e com apoio da administração municipal. A vereadora relatou uma visita à Fábrica de Móveis Menezes e ficou impressionada com o movimento da indústria, que hoje já gera mais de 50 empregos no município, sendo a maioria mulheres. Também visitou a agroindústria, onde a maior parte das trabalhadoras também são mulheres, o que a deixou muito feliz. No mesmo trajeto, observou o grande movimento na empresa do Gabriel. São três empresas ali que, pelo que sabe, não existiam no governo do Valério, além da Campal, que também está oferecendo empregos. Assim, essas são três indústrias, mais a agroindústria, que estão gerando emprego no município, mostrando que mais uma mentira está sendo contada na tribuna. Como já disse, a vereadora afirmou que gostaria de vir e falar somente dos acontecimentos e trabalhar, mas percebe que estão querendo desmotivar o trabalho de quem está fazendo a diferença no município. Ela disse que não pode permitir que



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVO CABRAIS
8ª LEGISLATURA – 1º Período Legislativo ANO 2025.

mentiras sejam contadas, pois, quando repetidas muitas vezes, as pessoas acabam acreditando. A vereadora acredita que é dever dela fazer esses esclarecimentos à população. **Vereador Valério Enzo Lawall** - Retornando à tribuna, o vereador frisou que falaria de outros assuntos, mas não podia deixar sem resposta as duas vereadoras. Comentou que a vereadora Angela disse que de tanto falar mentira ela vira uma verdade, mas isso, segundo ele, é o que o governo federal faz, dizendo que irá terminar com a pobreza. Ele afirmou que, apesar de tantos anos no poder, a pobreza nunca foi terminada, havendo 30 milhões de abandonados nas ruas. A COP em Manaus, segundo o vereador, provou e mostrou o luxo em que vive esse país, enquanto a pobreza existe espalhada pelo Brasil. O vereador disse que ninguém é contra o esposo da vereadora Angela e suas questões particulares; o problema, para ele, é usar dinheiro público para subir em um palanque, perguntando quanto se paga com dinheiro público. O vereador frisou que ele tem sim vocação pela música. Quando a vereadora Angela falava na tribuna, ele disse que a ouvia atentamente e sem ar de deboche, pois tem que respeitar o colega. Já a vereadora, segundo ele, não o respeita, ficando o tempo inteiro cochichando. Disse que aquela Casa é para se respeitar e ter liberdade, como a própria vereadora afirmou. O vereador disse achar engraçado porque apenas repetiu o que o vereador Álvaro já havia dito em relação às crianças, e ninguém havia questionado Álvaro. E então perguntou: quem é o perseguido nessa Casa? O vereador disse que usou as palavras de Álvaro e apenas deu uma “enfeitada” a mais sobre o tempo em que era prefeito e o que acontecia. A vereadora Angela, segundo ele, fala de críticas, mas desde que entrou faz críticas a respeito dele, falando do seu passado e da sua administração. O vereador comentou que errar é humano e que ele errou, mas o povo era feliz, tinha saúde, tinha convênio com o hospital. Disse também que não precisa buscar pedidos de informação, pois ele mesmo informa que deixou uma dívida de um milhão e duzentos. E que o orçamento daquela época era de 12 milhões, e um senhor lhe dizia: “o que é 1 milhão e duzentos para 12 milhões de orçamento por ano?”. O vereador questionou onde o município cresceu. Disse que as obras que se veem são obras que ele deixou: a avenida, que até hoje não terminaram. Se for ao interior, há uma escola que foi recurso do Tarcio, mas quem foi lá visitar e trazer turismo em Brasília? “Nós trouxemos”, afirmou. Sobre a ponte do Cortado, que caiu agora, disse que foi feita e deixado recurso. A fábrica de



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVO CABRAIS
8ª LEGISLATURA – 1º Período Legislativo ANO 2025.

mandioca, a agroindústria, foi recurso que ele deixou, de 50 mil na época, para fazer uma Casa do Produtor na beira da rodovia, e depois fizeram outro projeto. Disse que é só buscar em 2008 o que sobrou de recurso. Sobre o estádio, disse que se vê o abandono da arquibancada e que isso incomoda. O vereador afirmou que tem obra para mostrar. Comentou que outro dia o Portal Cabrais apresentou a perda de empregos no município e que os índices do IBGE mostram a população diminuindo. O vereador questionou: qual o futuro? Disse que as filhas dele já se mudaram, que as vereadoras e vereadores, a maioria, já têm netos e filhos fora. Perguntou novamente: onde se vê crescimento? Segundo ele, isso revolta a comunidade. Disse que por muitos anos se pregou que o município era de mil maravilhas, que tudo estava bem, e que receber prêmios é obrigação. Falou do estado das estradas e disse que o vereador Valnei, quando foi secretário, conduziu muito bem. Que no tempo de Gilmar Dumke era um bom governo. Disse que não interessa de que partidos eram, mas foram competentes e fizeram excelente trabalho, conheciam as questões de máquina e ajudaram muito a administração da época. “Isso é reconhecimento”, afirmou. O vereador frisou que, em Sessão Solene, é para se homenagear o homenageado, e não para que o homenageado eleve críticas a gestores passados. Deu o exemplo de fazer sessão solene para a Celetro e fazer discurso com críticas à administração, dizendo que isso é ridículo. Quando se fala em terra, o vereador disse que a defesa do governo federal que hoje existe no município se dá porque o eleitor e produtor ainda não sentiram o impacto, mas o agro já está sentindo. Comentou que o que acontece em Cuba e na Venezuela é pedir para que aqueles que têm propriedade se dirijam ao cartório e passem a escritura para o governo, e que o governo fará com a terra o que quiser. Disse que isso está sendo implantado aqui. Que o produtor vai plantar na sua propriedade, mas quem dará o dinheiro será o governo, como acontece em países comunistas. Disse que isso é lamentável e que irão acordar quando isso acontecer. Hoje, segundo ele, ainda não perceberam porque o fumo tem mercado, a soja está bem, mas o arroz está de mal a pior. Aparte – Vereador Moisés: Comentou que admira a fé do plantador de arroz, sabendo que o governo importa arroz do país vizinho, onde é permitido o uso abusivo de agrotóxicos, enquanto aqui é proibido. Disse ser difícil defender o produtor enquanto se importa arroz de país sem controle. Retornando à fala, o vereador falou sobre a COP 11. Disse que a vereadora Angela afirmou que o governo é



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVO CABRAIS
8ª LEGISLATURA – 1º Período Legislativo ANO 2025.

favorável, mas que ele nem iria se pronunciar hoje. Trouxe o assunto porque as lideranças que estão lá não foram recebidas, por ordem do governo federal. Disse existir uma carta do governo federal extinguindo, havendo uma convenção-quadro que o governo Lula aprovou, que prevê que em 20 anos estaria se extinguindo o fumo, e que isso está sendo discutido lá agora. O vereador disse que quer ter essa carta para ler na tribuna, no momento em que vier a comitiva de Santa Cruz do Sul que esteve lá, afirmando que é proposta do governo extinguir a cultura do fumo no município. Perguntou: “vão sobreviver de quê?”. Disse que vão plantar para o governo, o que o governo achar, pois o governo quer que dependam dele. O vereador comentou que a tribuna é usada para questões particulares, mas disse que ninguém falou de questões particulares. Lembrou que o particular foi quando, a convite da vereadora, ele foi comer galeto e tomar vinho na casa dela, quando a vereadora Hebi instigou: “Valério, tu tem que ser candidato a prefeito, nós vamos te apoiar”. Comentou sobre o áudio que a vereadora Hebi mostrou do prefeito, dizendo que ela estaria fora do pleito e que Maiquel seria o vice. Disse que os dois se revoltaram e desabafaram mostrando uma pesquisa. Aparte – Vereadora Hebi: Comentou que tudo passa. O vereador respondeu que não, que quando se tem interesse não passa. Disse que o interesse da vereadora na outra eleição era apoiar o Leodegar, como aconteceu quando ela dizia que pediria voto para ela e não para Leodegar. Mas, segundo ele, já se sabia que na janela de março ela trocava de partido e não trocou porque não poderia. O vereador frisou que tem lado e que não muda conforme o vento. Aparte – Vereadora Hebi: Comentou que o vereador foi candidato a prefeito e disse ao partido que queria ser candidato, mas na hora os votos foram zerados. O vereador respondeu que são questões judiciais, mas que até hoje não foi condenado a nada. Disse que já houve uma Câmara em que o colegiado julgou, e que a mesma coisa acontecerá com o prefeito um dia. Disse que isso faz parte. Afirmou que nunca criticou isso no prefeito, que o prefeito está pagando por ser bom demais, assim como ele foi. Disse que hoje usou a tribuna para dizer que ficou dinheiro em caixa, mas que, no seu tempo, ninguém saía sem remédio do posto, que remédio tinha. Disse que não adiantava ter um bom médico se não tinha remédios. Que os exames existiam, as cirurgias existiam, e havia convênio com outros hospitais, ao contrário do que acontece hoje. O vereador finalizou dizendo que talvez esse tenha sido um resumo do que queria falar, pois acabou



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVO CABRAIS
8ª LEGISLATURA – 1º Período Legislativo ANO 2025.

se desviando do tema inicial. Disse que hoje se falou de incompetência, mas acredita que não seja incompetência dos secretários, e sim que o prefeito não quer agir. Comentou que há vários pedidos de vereadores que não são atendidos: na entrada do Cortado, na entrada do Faxinal. Disse que o secretário foi ao local prontamente, mostrando boa vontade, mas que a última palavra é do prefeito. **Vereador Valnei Rios-** O vereador cumprimentou a todos e deu início à sua fala pedindo um ofício à Secretaria de Saúde para que deem uma olhada, pois há alguns lugares que já estão começando a ter foco de dengue. Há alguns pontos onde não há moradores e existe água acumulada; no prédio do falecido Jair, vê-se água escorrendo o tempo todo. E, já que existe o fiscal das endemias, o vereador acredita que está na hora de começar a se preocupar. O vereador ficou sabendo que teve 3 casos de dengue no município de Novo Cabrais. Ele gostaria de ter ido falar pessoalmente com o secretário de Saúde, mas não teve tempo. O vereador ouviu o pronunciamento da vereadora Hebi e, com todo respeito e educação, comentou que ela disse que o vereador mudou de lado partidário. Mas ele afirma que não mudou: tem sua opinião própria e vê que, dentro de alguns partidos, não há crescimento; por isso quis mudar de partido. E não é a primeira vez que muda. O vereador tem sua convicção no que é certo. Ele trabalha para o município e, quando esteve como secretário, tentou fazer tudo para todos igualmente, sem olhar a cor partidária. O vereador sempre se dedicou: foi secretário de Meio Ambiente no governo do Valério, secretário de Agricultura no governo do prefeito Leodegar, e também no governo do ex-prefeito André, o qual o vereador considera o melhor que já tiveram, pois foi um prefeito bom, humilde, que ouvia o secretário e sempre deu carta branca. Tinha autonomia para trabalhar. Se o vereador teve mérito em um bom trabalho, é porque teve um bom prefeito ao lado. O vereador afirma que está falando como pessoa e não como sigla partidária. Hoje ele é MDB e está bem, mas, quando um dia achar que não será bom, irá sair, pois não é o partido e sim as pessoas. Certamente haverá um povo que votará nele, pois conhece sua conduta e trabalho. O vereador sabe que não é perfeito e que não chegará nesse patamar nunca, mas sempre dará o melhor de si. **COMUNICADOS DA PRESIDÊNCIA:** Sem mais assuntos a tratar deu por encerrada a sessão às 19h27 min, a qual foi presidida pelo Presidente da Câmara, Vereador Álvaro Luiz Scheffel, e secretariada pela Vereadora Camila Thais Fritz, a qual determinou que fosse lavrada a presente ata pela servidora da



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVO CABRAIS
8ª LEGISLATURA – 1º Período Legislativo ANO 2025.

Câmara, Éllen de Moura, cuja ata, após lida e aprovada, será assinada por todos os presentes. Convocou os nobres vereadores para próxima Sessão Ordinária que será realizada no dia 01 de dezembro de 2025, às 18h00min.

Ver. Angela Gelsdorf Dumke

Ver. Camila Thais Fritz

Ver. Giana Fabrícia Lopes de Castro

Ver. Eduarda da Silva Menezes

Ver. Moisés Cerentini

Ver. Valnei Rios

Ver. Valério Enzo Lawall

Ver. Vilnei de Lacerda.

Ver. Álvaro Luiz Scheffel

Presidente